

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	7
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	8
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	28
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	30
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	31

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.589.885
Preferenciais	0
Total	7.589.885
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	45.276	47.709	53.225
1.01	Ativo Circulante	40.166	45.561	49.640
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.166	41.094	24.493
1.01.03	Contas a Receber	510	325	23.547
1.01.03.01	Clientes	510	325	23.547
1.01.04	Estoques	1.953	3.085	1.345
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.527	985	174
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.527	985	174
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10	72	81
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	10	72	81
1.02	Ativo Não Circulante	5.110	2.148	3.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	133	129	118
1.02.01.04	Contas a Receber	133	129	118
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	133	129	118
1.02.03	Imobilizado	4.977	2.019	3.467
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.977	2.019	3.467

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	45.276	47.709	53.225
2.01	Passivo Circulante	3.601	4.537	6.633
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.126	1.121	2.900
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.042	1.058	2.843
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	84	63	57
2.01.02	Fornecedores	61	1.118	1.170
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61	1.118	1.170
2.01.06	Provisões	2.414	2.298	2.563
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.414	2.298	2.563
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.414	2.298	2.563
2.02	Passivo Não Circulante	14.912	15.407	16.847
2.02.04	Provisões	14.912	15.407	16.847
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.912	15.407	16.847
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.297	13.792	15.232
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.615	1.615	1.615
2.03	Patrimônio Líquido	26.763	27.765	29.745
2.03.01	Capital Social Realizado	19.766	19.766	19.766
2.03.02	Reservas de Capital	64	64	64
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	64	64	64
2.03.04	Reservas de Lucros	0	0	-7.530
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	0	-7.530
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.933	7.935	17.445

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	850	3.337	3.176
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-806	-1.581	-997
3.03	Resultado Bruto	44	1.756	2.179
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.387	-2.689	12.100
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.833	-2.442	-1.851
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	446	0	13.951
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-247	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.343	-933	14.279
3.06	Resultado Financeiro	3.147	3.183	-729
3.06.01	Receitas Financeiras	5.090	5.183	570
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.943	-2.000	-1.299
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	804	2.250	13.550
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.806	-1.731	-464
3.08.01	Corrente	-1.806	-1.731	-464
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.002	519	13.086
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.002	519	13.086
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,132	0,0684	1,4355

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.002	519	13.086
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.002	519	13.086

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-696	23.408	41.025
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.911	-3.104	-7.674
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.321	-3.703	-14.321
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.928	16.601	19.030
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.094	24.493	5.463
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.166	41.094	24.493

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.766	64	7.935	0	0	27.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.766	64	7.935	0	0	27.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.002	0	-1.002
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.002	0	-1.002
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	19.766	64	7.935	-1.002	0	26.763

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.766	-7.466	17.445	0	0	29.745
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.766	-7.466	17.445	0	0	29.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.530	-10.029	0	0	-2.499
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.499	0	0	0	-2.499
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	10.029	-10.029	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	519	0	519
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	519	0	519
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	519	-519	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	519	-519	0	0
5.07	Saldos Finais	19.766	64	7.935	0	0	27.765

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.766	64	0	4.359	0	24.189
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.766	64	0	4.359	0	24.189
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.530	0	0	0	-7.530
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.530	0	0	0	-7.530
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.086	0	13.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.086	0	13.086
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.445	-17.445	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.445	-17.445	0	0
5.07	Saldos Finais	19.766	-7.466	17.445	0	0	29.745

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	1.328	3.368	17.166
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	870	868	1.722
7.01.02	Outras Receitas	458	2.500	15.444
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.030	-1.382	-423
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-998	-1.351	-384
7.02.04	Outros	-32	-31	-39
7.03	Valor Adicionado Bruto	298	1.986	16.743
7.04	Retenções	-85	-35	-43
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-85	-35	-43
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	213	1.951	16.700
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.090	5.183	570
7.06.02	Receitas Financeiras	5.090	5.183	570
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.303	7.134	17.270
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.303	7.134	17.270
7.08.01	Pessoal	1.822	1.576	1.467
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.822	1.576	1.467
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.906	2.143	797
7.08.02.01	Federais	1.906	2.143	797
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.577	2.896	1.920
7.08.03.01	Juros	1.942	2.000	1.299
7.08.03.03	Outras	635	896	621
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.002	519	13.086
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.002	519	13.086

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
Companhia Itaunense Energia e Participações

CNPJ 21.254.073/0001-80

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores acionistas,**

O Conselho de Administração da COMPANHIA ITAUNENSE convocou assembleia geral ordinária para o dia 23 de abril de 2024, às 13:00h, para que Vossas Senhorias possam analisar e discutir as contas auditadas pela RSM Brasil, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A Administração da Companhia é pela aprovação do Relatório de Administração, bem como das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das suas respectivas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, que aprovaram o balanço da Companhia referente ao exercício social de 2023, sem ressalvas.

As Demonstrações Financeiras individuais da Companhia, o relatório dos administradores, as notas explicativas e o parecer dos auditores independentes foram divulgados em separado e estão disponíveis à consulta de V. Sas. na página eletrônica da Companhia (www.companhiaitaunense.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br) na rede mundial de computadores (internet).

Em atendimento ao disposto no artigo 10º, inciso III da Resolução CVM nº 81/2022, os comentários dos administradores sobre as demonstrações financeiras da Companhia, nos termos do item 2 do Formulário de Referência, estão disponíveis abaixo e nas páginas eletrônicas mencionadas acima.

Ao deliberar sobre resultados financeiros, nos termos do artigo 132, II da Lei 6.404/76, Conforme relatório dos auditores independentes, RSM Brasil, CRC 2SP-030.002/O-7, a Companhia registrou, em 31 de dezembro de 2023, prejuízo, motivo pelo qual não há previsão de caixa para pagamento de dividendos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
Companhia Itaunense Energia e Participações

CNPJ 21.254.073/0001-80



Além disso, a Companhia possui débitos federais não previdenciários e previdenciários que estão parcelados em sua totalidade junto à Procuradoria Federal da Fazenda Nacional – PGFN e à Receita Federal do Brasil – RFB, e vem sendo cumprido rigorosamente em dia.

Existe a expectativa da realização de um empreendimento imobiliário que poderá alterar o panorama financeiro, o que vem sendo objeto de estudos aprofundados.

As demonstrações financeiras seguem publicadas no Diário do Comércio.

O Parecer dos auditores independentes relata: “Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).”

Itaúna/MG, 25 de março de 2024.

**Tonny Salera Primeiro – Diretor Superintendente e Diretor de Relações com
Investidores e Conselheiro de Administração**

Décio Evangelista Damasceno Oliveira – Diretor Administrativo

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-80, nestas notas explicativas, também designada como Itaunense ou apenas Companhia, fundada em maio de 1911, tendo, como objeto social atividade imobiliária de imóveis próprios, aluguel e arrendamento de imóveis próprios, comercialização de energia elétrica e transmissão de energia elétrica, além de participações decorrentes de incentivos fiscais e participar de outras sociedades ou companhias e constituir subsidiárias.

Dos processos judiciais de falência e recuperação judicial

A Companhia Industrial Itaunense requereu sua autofalência em dezembro de 1999, sendo a mesma suspensa em 06 de fevereiro de 2013, mas somente a partir de 01 de março de 2013 a Companhia passou a ser administrada pela nova diretoria, e não mais pelo Síndico da Massa Falida.

O plano de recuperação judicial da Companhia foi aprovado por Assembleia Geral de Credores em 08 de abril de 2013, o qual foi considerado cumprido e extinto, por sentença, em 18 de setembro de 2015.

A Diretoria e o Conselho de Administração da Companhia trabalharam arduamente nos últimos anos para sanear financeiramente a Companhia, quitando dívidas com mais de 180 (cento e oitenta) credores listados no plano de recuperação judicial, conseguindo obter certidão negativa municipal e estadual e certidão positiva com efeito negativa federal.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 24 de janeiro de 2023.

2. BASES DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Base de Elaboração

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas *pelo International Accounting Standards Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)) - Pagamento Baseado em Ações, operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) - Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Continuidade operacional

Os conselheiros têm, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como de receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras. Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: (i) contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas); (ii) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado; (iii) contabilização de provisões para riscos.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas sempre que necessário, de modo a refletir alterações que venham a ocorrer durante o período, as quais são reconhecidas no período em que ocorrem, ou seja, dentro de seu período de competência.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e apresentação da Companhia.

Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas e pelo valor

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no exercício corrente

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Norma	Descrição da alteração
CPC 50 (R1) – Contrato de seguro	Nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11).
CPC 23 (R1) – Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro	Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa	Esclarece a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros.
CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras	Fornece orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis.
CPC 32 (R1) – Tributo sobre o Lucro	Estreita o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações de normas descritas acima, que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2023, não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Novas normas ou alterações em pronunciamentos contábeis não vigentes

Norma	Descrição da alteração
CPC 06 (R1) – Arrendamentos	Especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante.
CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa e CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidência	Esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Em relação aos normativos e alterações descritos acima, com data de vigência para exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento da emissão destas demonstrações financeiras não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia é como segue:

Caixa e equivalentes de caixa: Estão representados por contas bancárias disponíveis. As aplicações financeiras são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de até noventa dias a contar da data da aplicação financeira, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são demonstradas ao valor de realização, deduzidas de provisão para créditos de difícil liquidação, quando necessário, e decorrem de prestações de serviços de aluguel.

Arrendamentos: A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de contratos de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento em contratos de arrendamento cujos ativos subjacentes sejam de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do contrato.

Como arrendadora

Os arrendamentos nos quais a companhia é arrendadora são classificados como arrendamentos financeiros ou operacionais. Sempre que os termos do arrendamento transferem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário o contrato é classificado como arrendamento financeiro. Todos os outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais.

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o prazo do arrendamento em questão. Os custos indiretos iniciais incorridos na negociação e preparação do arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados e reconhecidos pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

As contas a receber de arrendatários referentes a arrendamentos financeiros são reconhecidas como contas a receber no valor do investimento líquido da companhia nos bens arrendados. O rendimento do arrendamento financeiro é reconhecido nos exercícios contábeis, a fim de refletir a taxa de retorno periódica constante sobre o investimento líquido da companhia em aberto em relação aos arrendamentos.

Quando o contrato inclui componentes de arrendamento e não arrendamento, a companhia aplica o IFRS 15 (CPC47) para alocar a contraprestação resultante do contrato para cada componente.

Estoques - Imóveis destinados à venda: São classificados como destinados à venda os imóveis que não são mais necessários para uso ou expansão da Companhia e que foram colocados à venda. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de venda, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

Imobilizado: O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição e/ou construção de um ativo.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

encerramento de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

<u>Bens</u>	<u>Vida útil</u>
Edifícios	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	05 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela administração da Companhia, pelo menos ao final de cada exercício.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício pelos seus valores líquidos.

Instrumentos financeiros: A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

i. Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii. Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- ✓ o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- ✓ os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

- ✓ o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- ✓ os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii. Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv. Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

v. Redução ao valor recuperável de Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- ✓ inadimplência ou atrasos do devedor;
- ✓ reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- ✓ indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- ✓ mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- ✓ o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável

Provisões para riscos: São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores envolvidos de maneira confiável e cuja expectativa de desembolso seja considerada provável.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e se somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para riscos estão atualizadas até a data do balanço pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados e da administração da Companhia e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos estão descritos na nota explicativa nº 13.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e contribuição social foram apurados de acordo com a sistemática denominada "Lucro Presumido", sendo que, o imposto de renda foi calculado sobre a presunção de 32% da receita bruta pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 240 mil no exercício de 12 meses, enquanto a contribuição social foi computada sobre a presunção de 32% sobre a alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência. As provisões de imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido referentes às receitas financeiras não foram efetuadas, haja vista, a permissão de reconhecimento futuro, conforme consta do parágrafo 9 inciso 11 do artigo 55 da Lei nº 1022/2010 (no caso de pessoa jurídica tributada com base do lucro presumido ou arbitrado).

Demais ativos e passivos: Os ativos estão demonstrados pelos valores líquidos de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até o encerramento do exercício. Os passivos registrados estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos em base "pró-rata" dia.

Recompra de ações (ações em tesouraria): Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

Apuração da receita: As receitas de prestação de serviços são reconhecidas no montante da utilização dos serviços. As receitas são mensuradas pelo valor justo das contrapartidas recebidas ou a receber, líquidas de descontos e impostos.

Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e apresentação da Companhia.

Resultado por ação: É determinado com base no número médio ponderado de ações durante o exercício social, em conformidade com a Lei nº 6.404/76. Não existem instrumentos financeiros ou patrimoniais que possam potencialmente diluir o número de ações em circulação.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo registrado refere-se a saldos em Caixa e Contas bancárias, com liquidez imediata e baixo risco de perda de valor quando da sua realização.

A composição do saldo de caixa e equivalente de caixa é como segue:

	31.12.2023	31.12.2023
Caixa	-	2
Bancos conta movimento	2	48
Bancos conta de aplicação financeira (a)	36.164	41.044
	36.166	41.094

(a) As aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2023, referem-se substancialmente a operações compromissadas, remuneradas à taxa média de 1,15% do CDI.

5. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 o valor a receber refere-se ao arrendamento da Central de Geração Hidrelétrica.

6. ESTOQUES – IMÓVEIS À VENDA

Referem-se a terrenos da Companhia que estão à venda, em função da reestruturação promovida e que não atendem mais às necessidades da Companhia.

A administração da Companhia não considera necessário a constituição de provisão para ajustar os valores dos bens colocados à venda a um valor de mercado.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os impostos a recuperar ou compensar estão demonstrados pelo valor líquido de eventuais perdas na realização, e assim se apresentam:

	31.12.2023	31.12.2023
PIS	5	5
COFINS	50	50
IRRF S/APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.472	930
	1.527	985

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

8. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado para os exercícios é como segue:

	Saldo em 01.01.2022	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31.12.2022
Terrenos (a)	2.516	-	(1.741)	-	775
Edificações	170	-	-	-	170
Máquinas e Equipamentos	679	14	(92)	(6)	595
Veículos	274	377	(171)	(29)	451
Móveis e Utensílios e outros	30	-	(2)	-	28
Total	3.669	391	(2.006)	(35)	2.019

	Saldo em 01.01.2023	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31.12.2023
Terrenos (a)	775	822	-	-	1.597
Edificações (a)	133	2.008	-	-	2.141
Máquinas e Equipamentos	595	52	-	(11)	636
Veículos	451	161	-	(74)	538
Móveis e Utensílios e outros	65	-	-	-	65
Total	2.019	3.043	-	(85)	4.977

- a- Valor referente à transferência de terrenos que estavam classificados como ativos mantidos para venda para o grupo do ativo imobilizado, em função da revisão estratégica da Companhia. A administração optou por investir nesses imóveis para arrendamento.

A Companhia entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	31.12.2023	31.12.2022
Obrigações sociais	63	29
Obrigações tributárias	979	1.029
Provisões trabalhistas	84	63
	1.126	1.121

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

10. CREDORES DIVERSOS

	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores	61	173
Fornecedores – Recuperação Judicial(a)	-	945
	61	1.118

- a) Representam o saldo remanescente a pagar, relativos a credores quirografários diversos. O plano de recuperação judicial contemplava mais de 160 credores, sendo que parte deles receberam seus créditos logo após a aprovação do plano. Em função do prazo de pagamento ter expirado ao longo do exercício de 2023, a administração optou por reverter a provisão constituída, quando do processo de recuperação judicial e reconhecer como outras receitas operacionais.

11. PARCELAMENTOS – REFIS

A Companhia optou pelo Refis, normatizado pela Lei nº. 11.941/09 e MP nº.470/09, para parcelamento de seus tributos e, se utilizando dos benefícios estabelecidos pela Lei nº. 12.865, de 09 de outubro de 2013, solicitou nova inclusão dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais consolidados junto à Receita Federal do Brasil. Posteriormente a Companhia optou pelo PERT.

Os parcelamentos são amortizados mensalmente e estão atualizados monetariamente pela variação da SELIC. A movimentação para o exercício pode ser assim apresentada:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial	16.090	17.795
Pagamentos normais	(2.320)	(3.703)
Atualização monetária	1.941	1.998
Saldo final	15.711	16.090
Circulante	2.414	2.298
Não Circulante	13.297	13.792
	15.711	16.090

Programa Especial de Regularização Tributária – PERT

A Companhia, em outubro de 2017, aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, posteriormente convertida na Lei 13.496/17, visando equalizar os passivos fiscais, por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e tributárias. O programa permitiu o pagamento ou parcelamento com benefício de redução das dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, inclusive aquelas objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, ou provenientes de lançamento de ofício efetuados após a publicação da Lei.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

12. PARTES RELACIONADAS

Remuneração dos administradores

Os diretores são as pessoas chaves que tem autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados e salários) contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", no montante de R\$605 (R\$ 725 em 2022).

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Refere-se basicamente a discussões fiscais sobre diferença entre o percentual de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social, pelo lucro presumido e o efetivo recolhimento. A administração da Companhia considerou prudente manter a provisão da diferença até que a sua consulta seja respondida.

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos, e leva em consideração: (i) histórico da perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada processo. Com base nessa avaliação, a administração constituiu provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável a perda.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Conforme AGE de 05 de junho de 2018, o capital social é de R\$ 20.933 (vinte milhões, novecentos e trinta e três mil reais), dividido em 9.116.000 (nove milhões, cento e dezesseis mil) ações ordinárias, todas escriturais, sem emissão de certificados e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2021 ainda existiam R\$1.167 de ações a serem realizadas.

b) Ações Ordinárias

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos, conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. Com relação às ações em tesouraria, todos os direitos dessas ações estão suspensos até que essas ações sejam colocadas novamente no mercado.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e sua destinação é limitada à compensação de prejuízos acumulados e ao aumento de capital da Companhia.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

d) Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros representa o resultado não distribuído após constituição da reserva legal e cálculo dos dividendos obrigatórios ou os valores acumulados dos prejuízos apurados no exercício e/ou exercícios anteriores. A compensação de prejuízos com saldos de reservas de lucros ocorre obrigatoriamente quando ainda houver saldo de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucro (parágrafo único do art. 189 da Lei nº 6.404/76).

e) Ações em tesouraria

Ações em tesouraria compreende o custo de ações da Companhia que foram recompradas e estão detidas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia detinha 1.508.760 (Um milhão, quinhentos e oito mil, setecentos e sessenta) ações.

Em 2022, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 1.508.760 ações ordinárias de emissão da Companhia adquiridas em programas de recompra e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do seu capital social. O efeito de R\$10.029 foi registrado no patrimônio líquido como "Cancelamento de ações em tesouraria".

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A conciliação da receita bruta tributável e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício está demonstrada abaixo:

	31.12.2023	31.12.2022
Receita com aluguel	870	868
Receita com venda de imóvel	-	2.500
Outras receitas	12	-
Total da receita bruta	882	3.368
Impostos sobre a receita	(32)	(31)
Total da receita líquida	850	3.337

16. DESPESAS

	31.12.2023	31.12.2022
Despesas com folha e provisões	(1.822)	(1.576)
Custo de imóvel vendido	-	(265)
Despesas com depreciação	(85)	(35)
Despesas com tributos	(122)	(412)
Despesas com prestadores de serviços	(635)	(896)
Despesas com honorários e indenizações	-	(72)
Despesas com reforma e manutenção	(909)	(647)
Outras despesas	(66)	(120)
Total despesas	(3.639)	(4.023)
Classificado como:		
Custo de aluguéis e vendas de imóveis	(806)	(1.581)
Despesas gerais e administrativas	(2.833)	(2.442)
	(3.639)	(4.023)

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

17. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é composto basicamente por:

	31.12.2023	31.12.2022
Receita Financeira – rendimento de aplicação financeira	5.090	5.183
Despesa Financeira		
Juros e multas	(1)	(1)
Variação monetária passiva	(1.942)	(1.999)
Total	(1.943)	(2.000)
Resultado financeiro líquido	3.147	3.183

18. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS OPERACIONAIS)

Composto basicamente por:

	31.12.2022	31.12.2021
Reversão de provisão	1.086	-
Outras receitas (despesas) operacionais	40	316
Baixa de títulos incobráveis	(680)	(680)
Total	(446)	(247)

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa, que resultam diretamente dos recebimentos de aluguel e da venda de ativo imobilizado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringem-se a caixa e bancos, aplicações financeiras, fornecedores, impostos a pagar, e obrigações trabalhistas, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos nas respectivas notas explicativas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não realizou operações com derivativos ou qualquer outro ativo de caráter especulativo.

20. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pela quantidade final de ações ordinárias e preferenciais nos exercícios, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

O resultado básico e diluído é igual, por não existirem instrumentos financeiros ou patrimoniais que possam potencialmente diluir o número de ações. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo dos lucros ou prejuízos básicos por ação:

	31.12.2022	31.12.2022
Resultado básico e diluído por ação	0,1320	0,0684
Resultado do exercício	(1.002)	519
Quantidade final de ações	7.589.885	7.589.885
Resultado por ação e diluído (em reais)	0,1320	0,0684

21. COBERTURA DE SEGUROS

De acordo com as políticas e os negócios atualmente desenvolvidos pela Companhia a administração concluiu não ser necessário a contratação de nenhum tipo de seguro.

Tonny Salera Primeiro
Diretor Superintendente e Relação com Investidores

Décio Evangelista Damasceno de Oliveira
Diretor Administrativo

Vinícius Oliveira e Souza
Contador CRCMG: 108.280

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais

Aos
Acionistas e Conselheiros da
COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES
Itaúna – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto descrito abaixo é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

• Capacidade de geração de caixa futuro

Em função da venda do principal ativo, houve uma redução significativa da principal receita geradora de caixa da Companhia. Entretanto, ao longo do exercício de 2023 a administração passou a ter receita relacionada com o aluguel de uma Unidade Geradora de Energia e com aluguel de salas comerciais adquiridas.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão do fluxo de caixa futuro para o exercício de 2024, como forma de evidenciar a capacidade de geração de caixa suficiente para honrar seus compromissos. A nossa revisão incluiu a avaliação das estimativas e julgamentos relevantes feitos pela Companhia, por meio da análise dos critérios e premissas utilizados para mensuração dos desembolsos futuros, para inclusão no fluxo de caixa proejado.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a capacidade da Companhia para geração de caixa futuro será suficiente para honrar os compromissos assumidos, bem como as divulgações relacionadas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 18 de março de 2024.

Luiz Claudio Fontes
Contador CRC – 1RJ-032.470/O-9-T-SP

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.

Ilmos Srs. Acionistas da COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

A COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES, inscrita no CNPJ sob o nº. 21.254.073/0001-80, com sede na Rua João Cerqueira Lima, 133, centro, Itaúna/MG, tem por objeto a (a) atividade imobiliária de imóveis próprios (6810-2); (b) aluguel e arrendamento de imóveis próprios (6810-2); (c) comercialização de energia elétrica em todas as suas formas (3513-1); (d) geração de energia elétrica (3511-5); e (e) transmissão de energia elétrica (3512- 3).

Declaramos, na qualidade de diretores da COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES, nos termos do inciso III do artigo 10 da Resolução CVM nº 81, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras, assim como com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício de 2023.

Itaúna, 25 de março de 2024.

Tonny Salera Primeiro - Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores e Conselheiro de Administração

Décio Evangelista Damasceno Oliveira - Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.

Ilmos Srs. Acionistas da COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

A COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES, inscrita no CNPJ sob o nº. 21.254.073/0001-80, com sede na Rua João Cerqueira Lima, 133, Centro, Itaúna/MG, tem por objeto a atividade imobiliária de imóveis próprios (6810-2); (b) aluguel e arrendamento de imóveis próprios (6810-2); (c) comercialização de energia elétrica em todas as suas formas (3513-1); (d) geração de energia elétrica (3511-5); e (e) transmissão de energia elétrica (3512- 3).

Baseado em nossos conhecimentos, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor elaborado RSM Brasil, CRC- CRC 2SP-030.002/O-7, não havendo qualquer discordância, e baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Itaúna, 25 de março de 2024.

Tonny Salera Primeiro - Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores e Conselheiro de Administração

Décio Evangelista Damasceno Oliveira - Diretor Administrativo